

Hino a Pã*

Aleister Crowley

Inverno de 1912–3

Vibra do cio subtil da luz,
Meu homem e afã
Vem turbulento da noite a flux
De Pã! Iô Pã!
Iô Pã! Iô Pã! Do mar de além
Vem da Sicília e da Arcádia vem!
Vem como Baco, com fauno e fera
E ninfa e sátiro à tua beira,
Num asno lácteo, do mar sem fim,
A mim, a mim! 10
Vem com Apolo, nupcial na brisa
(Pegureira e pitonisa),
Vem com Artêmis, leve e estranha,
E a coxa branca, Deus lindo, banha
Ao luar do bosque, em marmóreo monte,
Manhã malhada da àmbrea fonte!
Mergulha o roxo da prece ardente
No ádito rubro, no laço quente,
A alma que aterra em olhos de azul
O ver errar teu capricho exul 20
No bosque enredo, nos nós que espalma
A árvore viva que é espírito e alma
E corpo e mente — do mar sem fim
(Iô Pã! Iô Pã!),
Diabo ou deus, vem a mim, a mim!
Meu homem e afã!
Vem com trombeta estridente e fina
Pela colina!
Vem com tambor a rufar à beira
Da primavera! 30

*“Hino a Pã” é o prefácio do livro *Magick in theory and practice*. A tradução é de Fernando Pessoa, e foi publicada em 1931, em seu livro *Presença*.

Com frutas e avenas vem sem conto!
 Não estou eu pronto?
 Eu, que espero e me estorço e luto
 Com ar sem ramos onde não nutro
 Meu corpo, lasso do abraço em vão,
 Áspide aguda, forte leão —
 Vem, está fazia
 Minha carne, fria
 Do cio sozinho da demonia.
 À espada corta o que ata e dói, 40
 Ó Tudo-Cria, Tudo-Destrói!
 Dá-me o sinal do Olho Aberto,
 E da coxa áspera o toque erecto,
 Ó Pã! Iô Pã!
 Iô Pã! Iô Pã Pã! Pã Pã! Pã.,
 Sou homem e afã:
 Faze o teu querer sem vontade vã,
 Deus grande! Meu Pã!
 Iô Pã! Iô Pã! Despertei na dobra
 Do aperto da cobra. 50
 A águia rasga com garra e fauce;
 Os deuses vão-se;
 As feras vêm. Iô Pã! A matado,
 Vou no corno levado
 Do Unicornado.
 Sou Pã! Iô Pã! Iô Pã Pã! Pã!
 Sou teu, teu homem e teu afã,
 Cabra das tuas, ouro, deus, clara
 Carne em teu osso, flor na tua vara.
 Com patas de aço os rochedos roço 60
 De solstício severo a equinócio.
 E raivo, e rasgo, e roussando fremo,
 Sempiterno, mundo sem termo,
 Homem, homúnculo, ménade, afã,
 Na força de Pã.
 Iô Pã! Iô Pã Pã! Pã!